

**0418 - CONTRIBUIÇÕES PARA A APLICAÇÃO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NA PRÁTICA DOCENTE EM QUÍMICA.**

- Juliana Pinheiro de Matos (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Maria Ângela de Moraes Cordeiro (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Rosângela da Silva de Laurentiz (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Wellington Tortorelli (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira) - [julyana\\_mattos\\_@hotmail.com](mailto:julyana_mattos_@hotmail.com).

**Introdução:** Diante da atual realidade escolar enfrentada por diversos professores da rede pública de ensino, o presente trabalho, um curso de capacitação em Química; busca através da realização de atividades experimentais, contribuir na relação entre aluno-professor e romper a barreira que ainda hoje existe e, impede o aluno de construir seu conhecimento. **Objetivos:** sensibilizar e instrumentalizar os educadores sobre a importância da apresentação adequada e da discussão de cada experimento para que o mesmo atinja o seu real objetivo; que é o de tornar o ensino mais atrativo e rico de situações de aprendizagem. **Métodos:** Encontros mensais ocorreram entre treze professores da rede de ensino médio que ministram aulas de química; juntamente com uma equipe de alunos e uma professora da UNESP, campus de Ilha Solteira. O tema proposto para ser trabalhado nos encontros, foi transformações químicas. Os encontros foram planejados em datas apropriadas para o grupo e seguiram um formato também avaliado pelo grupo que consistia em apresentações de palestras dialogadas realizadas por pesquisadores convidados, seguido por realização de atividades práticas. Os experimentos eram apresentados na forma de roteiros adaptados ao tempo de aula e às condições físicas da escola onde os professores atuam. **Resultados:** Ao final de cada encontro, os professores foram convidados a relatar de forma escrita, os pontos positivos e negativos, além de dar sugestões para os próximos encontros. Observou-se que, tanto nas manifestações escritas nas avaliações, quanto naquelas verbalizadas, os professores valorizam os encontros como local de aprendizagem e de interesse pessoal. Há tanto manifestação de vontade de que o projeto continue quanto de sensação de prazer. Nesse sentido, considera-se como fatores positivos do projeto: a) ter sido criado um espaço para que os professores pudessem relatar suas necessidades e desejos; b) ter adaptado as atividades práticas para um ambiente sem um laboratório didático; c) ter oferecido, na forma de kits alguns objetos, reagentes e vidrarias. Concluímos que, os professores procuram valorizar a troca de experiências, e sentem-se aliviados das tensões e dificuldades da profissão, quando discutem suas ansiedades com os demais colegas e encontram alternativas que supram as necessidades da prática docente.